

CRMV-SC

40 anos

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 68001097-DR/SC
CRMV-SC

IMPRESSO FECHADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

Conselho completa quatro décadas de atuação

Na defesa do exercício profissional e de uma eficiente Defesa Sanitária Animal, na busca por oportunidades de trabalho e na promoção de capacitação técnica, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) completará, em setembro de 2009, 40 anos de atuação, contabilizando conquistas. E para comemorar, prepara uma série de atividades, começando pela substituição da logomarca da instituição, para enfatizar a data. A diretoria também planeja uma campanha de mídia, em referência do Dia do Médico Veterinário, a ser veiculada em setembro na principal emissora de TV do Estado. O foco estará na apresentação dos diversos segmentos de atuação do profissional à sociedade.

E para recordar essas quatro décadas de atuação, destacando os principais acontecimentos e personagens, valorizando a dedicação dos dirigentes que ajudaram a construir a história do CRMV-SC, fatos importantes, curiosidades e personalidades estão sendo resgatados em matérias e notas que já estão publicadas nos meios de comunicação da instituição. Como contribuição à Medicina Veterinária catarinense, o Conselho está produzindo um livro, alusivo aos 40 anos, com apoio da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária e do Sindicato dos Médicos Veterinários. Esta publicação destacará a evolução da profissão neste período e, principalmente, demonstrará a sua importância para o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

A newsletter, enviada semanalmente por e-mail a mais de quatro mil pessoas, já vem revelando alguns episódios marcantes da trajetória do CRMV-SC. E a partir dessa edição do Informe CRMV-SC, cada década de atuação do Conselho será lembrada com uma matéria especial. Confira na página central.

Anuidade 2009

Encerra no dia 31 de março o prazo para pagamento do Anuidade 2009 do CRMV-SC em cota única. Essa opção está disponível no primeiro boleto do carnê enviado pelo Conselho aos profissionais e empresas registradas. Mais informações pelo telefone (48) 3232.7750 ou pelos e-mails pfisica@crmvinc.org.br (para profissionais) e pjuridica@crmvinc.org.br (para empresas). Os valores das anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas e emolumentos para o exercício de 2009 foram estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária por meio da Resolução 890/2008, publicada no dia 18 de novembro de 2008 no Diário Oficial da União.

Certidão gratuita pela Internet

O CRMV-SC passou a disponibilizar, gratuitamente, a Certidão Negativa de Pessoa Física, atendendo a uma antiga solicitação dos profissionais. O documento é gerado eletronicamente a partir do site do CRMV-SC – www.crmvinc.org.br - na seção "Acesse aqui o seu cadastro" aos Médicos Veterinários e Zootecnistas cadastrados, podendo ser impresso pelo usuário.

Setor de cobrança facilita negociações

Criado em agosto do ano passado, o setor de cobrança do CRMV-SC tem sido eficiente na formalização de negociações com os profissionais e empresas registradas em débito com o Conselho. De forma prática, é possível solicitar o parcelamento da dívida. Mas atenção: a negociação parcelamento pode ser efetuada uma única vez durante a sua vida profissional. Caso esteja em débito, entre em contato com o setor de cobrança do CRMV-SC pelo e-mail cobranca@crmvinc.org.br ou pelo (48) 3232.7750, para constatar em quantas parcelas poderá ser feito o parcelamento do débito correspondente. Mais informações no link "Parcela seu débito" no site www.crmvinc.org.br.



Palavra do Presidente

É um privilégio fazer parte da diretoria do CRMV-SC no ano em que o Conselho completará quatro décadas de atuação, com uma trajetória de conquistas tanto para as categorias dos profissionais que representa como para a própria Medicina Veterinária e Zootecnia de Santa Catarina. Estamos planejando ações que valorizem esse acontecimento, resgatando fatos, curiosidades e os principais personagens dessa história. Nosso objetivo é prestar um reconhecimento a quem deixou sua marca no CRMV-SC e contribuiu decisivamente para que o Conselho se tornasse hoje um dos mais representativos e atuantes do País.

Igualmente, desejamos valorizar aqueles colegas e profissionais e outras áreas que ajudaram a escrever a história da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Santa Catarina. Por isso, estamos produzindo um livro alusivo aos 40 anos com um

paralelo à evolução desses setores no Estado. Não será apenas uma publicação de registro de atas, eventos, resoluções e decisões do CRMV-SC, mas sim de uma leitura agradável e indispensável para quem se interessa pelo tema. Outras ações estão sendo programadas em referência à data, como a realização de eventos técnicos e de uma campanha de mídia sobre as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário.

Essa gestão está determinada a intensificar as ações deste CRMV, tanto em relação à fiscalização, à luta por oportunidades de trabalho e à conscientização, de profissionais e da sociedade, sobre a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas para a garantia de um alimento seguro, para o desenvolvimento da ciência e para a economia de Santa Catarina.

Moacir Tonet
Médico Veterinário (0837/VP)
Presidente do CRMV/SC

DESTAQUES

Seminário de RT

Já estão agendadas as próximas edições do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional realizado pelo CRMV-SC. Os eventos acontecerão no dia 4 de abril em Lages, em 30 de maio em Chapecó e no dia 24 de outubro em Itajaí. Acompanhe as informações sobre os locais e a programação pelo site www.crmvsc.org.br.

Novos profissionais

Em fevereiro e em março, o CRMV-SC realizou solenidades de entrega de carteiras profissionais em Florianópolis e nas regionais de Criciúma, Lages e Chapecó. Nos encontros, os dirigentes do Conselho abordaram questões como as funções da instituição, ética profissional e mercado de trabalho.



No Executivo e no Legislativo municipais

Eleitos no último pleito, médicos veterinários foram empossados prefeitos e vice-prefeitos de cidades catarinenses. São eles: Ademar de Bona Sartor, Vice-prefeito de Rio Rufino; Jose Ercolino Menegatti, Prefeito de Agronômica; Ari Ferrari, Prefeito de Ibicaré; Antonio Reinaldo Torezan, Vice-prefeito de Pouso Redondo; Luiz Alberto Rincoski Faria, Vice-prefeito de Canoinhas; José Ângelo Bordin, vereador de Erval Velho; Albeniz Fernandes Varella, vereador de Caibí; e Julianne Galetto Junqueira Pensky, Vice-prefeita de Garuva. O CRMV-SC parabeniza os colegas e deseja sucesso em suas gestões.

Médico Veterinário assume a Epagri

O médico veterinário lageano Luiz Ademir Hessmann assumiu a presidência da Epagri na última quinta-feira, substituindo Murilo Xavier Flores. Além de funcionário da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) desde 1984, Hessmann já exerceu vários cargos públicos.

No comando da Epagri, Hessmann pretende implementar na prática o projeto do Governo do Estado de Santa Catarina de reestruturação da empresa, otimizando e modernizando a função meio da empresa.

Zootec 2009

Com o tema "Visão Estratégica de Cadeias do Agronegócio" o Zootec 2009 será realizado de 18 a 22 de maio em Águas de Lindóia (SP), a 160 km da capital paulista. Considerado o maior multi-evento brasileiro na área da Zootecnia, o Zootec reunirá o 19º Congresso Brasileiro de Zootecnia, o 11º Congresso Internacional de Zootecnia, o 5º Fórum de Coordenadores de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras, o 5º Fórum de Estudantes de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras, o 15º Reunião Nacional de Ensino de Zootecnia e o 22º Fórum de Entidades de Zootecnistas, além de mini-cursos e simpósios. Mais informações pelo site www.zootec.org.br



INFORME



CRMV-SC

Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 755 - 3º andar
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC
(48) 3232.7750
www.crmvsc.org.br

Gestão 2008-2011

Diretoria Executiva:

Presidente: Méd. Vet. Moacir Tonet - CRMV-SC Nº 0837
Vice-Presidente: Méd. Vet. Albert Lang - CRMV-SC Nº 1617
Secretária-Geral: Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor - CRMV-SC Nº 0539
Tesoureiro: Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba - CRMV-SC Nº 0285

Conselheiros Efetivos:

Zootecnista Amir Dalbosco - CRMV-SC Nº 0026
Méd. Vet. Jorge Alberto Giralat da Costa - CRMV-SC Nº 1541
Méd. Vet. Lauren das Virgens Ventura Parisotto - CRMV-SC Nº 2578
Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso - CRMV-SC Nº 0494
Méd. Vet. José Alves da Silva - CRMV-SC Nº 0513
Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira - CRMV-SC Nº 1646

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Liliann Kelly Granemann - CRMV-SC Nº 2434
Méd. Vet. Patrícia dos Santos Coutinho - CRMV-SC Nº 2248
Méd. Vet. José Bozzato Sobrinho - CRMV-SC Nº 1972
Méd. Vet. Carla Zocho - CRMV-SC Nº 3220
Méd. Vet. Edson Henrique Veran - CRMV-SC Nº 0485

Informativo CRMV-SC

Jornalista responsável: Leticia Wilson (DRT/RS 8.757)
Editoração gráfica: Jorge J. Gomes - Floriprint
Impressão: Floriprint
Tiragem: 4 mil exemplares
imprensa@crmvc.org.br

Os projetos da nova gestão

Diretoria do CRMV-SC elege atualização profissional, formação de comissões técnicas e intensificação da fiscalização como prioridades



Empossada em dezembro de 2008, a nova diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária para a gestão 2009-2011, reuniu-se pela primeira vez em plenária nos dias 18 e 19 de fevereiro, na sede do CRMV-SC, em Florianópolis. Além da diretoria executiva, estiveram presentes todos os Conselheiros, Efetivos e Suplentes. Importante destacar que durante os dois dias de plenária, os conselheiros avaliaram 239 processos, distribuídos em: Justificativa de Responsabilidade Técnica (37); Pessoas Jurídicas (73) e Pessoas Físicas (129).

Capacitação profissional

Os dirigentes decidiram pela continuidade dos Seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional, que reuniram mais de 1,9 mil Médicos Veterinários, Zootecnistas e estudantes nas 14 edições realizadas no Estado na última gestão. Outros eventos já acertados estão as reuniões de atualização com os Médicos Veterinários que atuam no Serviço de Inspeção de produtos de origem animal em diversas cidades catarinenses.

Clínicas de Pequenos Animais

Os proprietários desses estabelecimentos serão convidados a participar de eventos específicos para o segmento a serem realizados em paralelo às reuniões de RT. Na pauta estarão as exigências com relação à estrutura física desses estabelecimentos.

Fiscalização

O CRMV-SC intensificará a fiscalização de ARTs e das inspeções, numa ação conjunta com a Promotora Pública.

Comissões Especiais

Durante a plenária, a diretoria já formou as novas Comissões Especiais: Comissão de Saúde Pública, Comissão para Normatização dos Estabelecimentos Veterinários, Comissão de Sanidade Animal, Comissão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Comissão de Bem-Estar Animal, Comissão de Ensino e Artigos Científicos, Comissão de Eventos, Comissão de Saúde Pública. Os profissionais convidados a assumirem a coordenação de cada comissão participaram de uma reunião específica, na sede do CRMV-SC, na Capital, no dia 5 de março, para tratar das atividades a serem realizadas.

Delegacia Regional Norte

Entre as prioridades do CRMV-SC para 2009 está a instalação de uma Delegacia Regional em Joinville. O Presidente do Conselho, Moacir Tonet; o Vice-Presidente, Albert Lang; e o Diretor Tesoureiro, Pedro Jeremias Borba, estiveram na cidade em janeiro para avaliar alguns imóveis para a instalação da sede. A expectativa é de que a inauguração da Delegacia Regional Norte aconteça ainda no primeiro semestre.

40 anos CRMV-SC

A plenária definiu, ainda, a produção de um livro alusivo aos 40 anos do CRMV-SC, resgatando a história da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Santa Catarina. Para tanto, a diretoria executiva e os conselheiros criaram uma comissão que atuará no levantamento de dados para a produção da publicação.

Médicos Veterinários nos supermercados

A inserção dos profissionais como Responsáveis Técnicos (RTs) nos supermercados é uma das metas desta gestão. E, por isso, no dia 26 de fevereiro, o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, esteve reunido com a diretoria da Associação Catarinense de Supermercadistas (ACATS) para buscar um entendimento a respeito, como forma de garantir a venda de produtos com qualidade e mais saudáveis à popu-

lação, tanto de embalados como de fatiados.

Ficou acertado com o presidente da ACATS, Adriano Manoel dos Santos, que o CRMV-SC apresentará uma proposta para inserção dos profissionais como RTs nos estabelecimentos e que o Conselho participará de palestras com os associados da ACATS para sensibilizá-los em relação à importância da contratação dos Médicos Veterinários. Ficou tam-

bém definida a realização de uma campanha de conscientização dos consumidores para que adquiram apenas produtos de origem animais inspecionados. Além do presidente Moacir Tonet, estiveram presentes na reunião o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária, Paulo Garcia; o assessor jurídico do CRMV-SC, Valdir dos Santos; além de um dos vice-presidente e do assessor jurídico da Associação.



O registro de profissionais e das firmas do setor no Conselho, o combate ao charlatanismo, a capacitação dos Médicos Veterinários e o ensino da Medicina Veterinária no Estado estiveram entre os principais desafios enfrentados pelas diretorias que comandaram o CRMV-SC nos seus dez primeiros anos. De 1969 a 1978 havia muito a ser feito e os dirigentes ainda tinha de conviver com uma rotina burocrática, com a falta de estrutura e até de tempo para exercer suas funções. Com dedicação, criatividade e muita força de vontade, superaram essas dificuldades e ergueram as bases para a construção de uma instituição sólida

da e representativa.

Criado através da resolução 05/69 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o CRMV-SC inicia sua história no dia 8 de setembro de 1969 com a posse da diretoria – formada por consenso a partir de reuniões e contatos com os profissionais para formação de chapa. Liderada pelo Médico Veterinário Abel Just, a diretoria assumiu a responsabilidade de colocar em prática, cumprir e fazer cumprir as atribuições da Lei 5.515, de 23 de outubro de 1968, e do Decreto 64.704, de 17 de junho de 1969, que criou os Conselhos Federal e Regionais, regulamentando o exercício da profissão de Médico Veterinário. "Iniciamos com uma ínfima estrutura para atuar com as funções de registro profissional dos Médicos Veterinários com atuação no Estado. O número de profissionais, na época, era reduzido, sendo a maioria formada por servidores públicos", conta Abel Just. Segun-

As três primeiras reuniões do Conselho, mobilizando os profissionais, de aliar a realidade com o conhecimento técnico, e estimular a conduta profissional era o nosso desafio de iniciar as operações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r...

do ele, a conscientização dos Médicos Veterinários foi uma das primeiras ações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r...

do ele, a conscientização dos Médicos Veterinários foi uma das primeiras ações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r...

Estrutura

As primeiras reuniões plenárias do Conselho eram realizadas nas dependências da ACARESC, local de trabalho do Secretário-Geral da época, o Médico Veterinário Paulo Trucollo, facilitando, assim, as atividades. Materiais de expediente foram doados pelo Ministério da Agricultura à instituição. Os dirigentes reuniam-se mensalmente à noite, após os seus expedientes de trabalho para tratar de todo o processo de implantação do CRMV-2, como era designado o Conselho Regional de Santa Catarina. No final de 1970 é que as sessões plenárias passaram a ser

realizadas durante o dia. E como forma de "aumentar o entrosamento das entidades", como consta em ata, a diretoria convidou o presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária para participar das sessões.

Em julho de 1971 iniciou-se uma ampla discussão a respeito da sede definitiva do CRMV. E em outubro de 1972, já na gestão seguinte, presidida pelo Médico Veterinário José Quevedo Maia, o Conselho realizou a sua primeira sessão plenária em sua sede – uma sala alugada na sede que fora adquirida

pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, localizada na Rua Santa Catarina, nº 19/503, no Centro de Florianópolis. A divulgação do Conselho e o aumento de profissionais de empresas sujeitas à fiscalização foi aumentando, e a estrutura administrativa foi sendo montada por Abel Just. O registro profissional mereceu uma comissão de trabalho, considerando que não havia profissionais na documentação dos arquivos.

Combate ao exercício ilegal

No processo de inscrição dos Médicos Veterinários atuantes em Santa Catarina, foi-se identificando os problemas do setor. "Não havendo número suficiente de profissionais, era comum encontrar pessoas 'práticas', curiosos a praticar o charlatanismo, quer como atendimento clínico, prescrições, aplicação de medicamentos e até cirurgias", ressalta o primeiro presidente do Conselho. Em fevereiro de 1972 é criada uma comissão especial de combate ao charlatanismo. E, em maio de 1972, o Conselho participou da criação do Cen-

tro Agroveterinário de Lages e logo já registrou em ata a denúncia sobre a participação de "elementos estranhos à profissão" no concurso de admissão de professores naquela escola. Um ofício foi encaminhado ao reitor da Udesc, Celestino Sachét, que chegou a visitar o CRMV para manifestar sua boa vontade à participação do Conselho na formação do CAV/Lages. Sob a presidência de Santo Zacarias Gomes, que passou a ocupar o cargo diante da renúncia de José Quevedo Maia feita em janeiro de 1973, o Conse-

lho passou, em março daquele ano, a assessorar a implantação daquela escola.

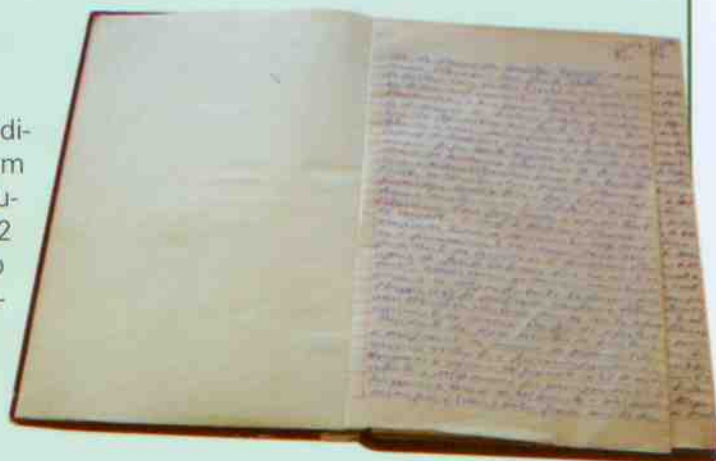
Em outubro de 1974, na 70ª sessão plenária do CRMV, os dirigentes debateram sobre a efetividade da Comissão de Combate ao Charlatanismo, pensando em sua extinção. Em julho de 1976, sob a presidência do Médico Veterinário Hamilton Farias, o Conselho passa a participar junto ao CFMV de uma comissão de assessoramento ao Ministério da Educação e Cultura para assuntos relativos ao ensino Médico Veterinário.

Muito trabalho

as diretorias enfrentaram plantar e inícios do Conselho e reu-fissionais em interesses da

ação dos Médicos oportunidade dos pro-ina dos fatos aos de Lei. "Aperfeiçoar o , prestar bons servi-ta ética no exercício o lema", ressalta. Conselho registra ofissionais, naquela ão passava de 100.E

não foi fácil conseguir registrar os Médicos Veterinários atuantes no Estado em 1969, como revelam as atas das reuniões da diretoria na época. No dia 22 de dezembro daquele ano, o Conselho fazia o levantamento do número de profissionais inscritos nas reuniões regionais realizadas: 10 Médicos Veterinários em Chapecó, 16 em Lages, 4 em Tubarão e 6 Médicos Veterinários em Blumenau. No dia 13 de janeiro de 1970, o CRMV-SC totalizava 67 inscritos, dos quais 40 ainda não apresentavam toda a documentação exigida. Neste ano, várias ações foram realizadas para oficializar o registro de todos os atuantes em Santa Catarina. "A campanha contra a Febre Aftosa – uma atividade da Vigilância e Defesa Sanitária Animal – provocou, na época, um grande impulso na área às atividades Médico Veterinárias com aumento considerável de profissionais vindos de



outros estados e até países", frisa Abel Just, que foi designado pelo Governo do Estado Administrador do Projeto de Defesa Sanitária Animal do Estado de Santa Catarina em 1964, tendo assumido a coordenação da execução da Campanha de Combate à Febre Aftosa em 1968. Ele lembra que apenas em 1977 Santa Catarina formava a primeira turma de Médicos Veterinários, em Lages.

Defesa Sanitária Animal

ense de Medicina rua Anita Garibaldi, rianópolis. "Com a ano, treinamento, is inscrito, registro scalização, a arrecadermitindo melhorar a e técnica", lembra as firmas também o especial, consider-visão dessas inscri-oficial dos Conse-

Em janeiro de 1975 o CRMV lançou a campanha de um Médico Veterinário em cada município de Santa Catarina, criando uma comissão para coordenação da referida campanha. Em abril, o presidente apresenta em plenário a compilação de um documento retratando a situação atual da Defesa Sanitária Animal em Santa Catarina e sugere o encaminhamento do documento, assim que estivesse completo, ao Secretário de Agricultura. Recomendou, ainda, a criação

de uma 'Comissão de Alto Nível' para estudos referente a criação de um Instituto de Patologia Animal em Santa Catarina. O documento elaborado pela comissão especial foi entregue ao Secretário dos Negócios da Agricultura do Estado. Um ano depois, o conselheiro Pedro Américo Ferreira Sales lastimava o fato de que as reivindicações feitas junto ao Governo do Estado não foram atendidas - lamentações reforçadas e apoiadas pelo colega José Alberto Rossi.

Diretorias



1ª Diretoria - 1969/1972
Posse: 08 de setembro de 1969
Presidente: Abel Just
Vice-Presidente:

Alberto dos Santos
Secretário Geral: Paulo Antonio Truccollo
Tesoureiro: Victor Santos Machado
Conselheiros Efetivos:
Irineu Guedes, Belizário Ramos Netto, Santo Zacarias Gomes, Pedro Américo Ferreira Salles, Hamilton Ricardo Farias, Mohair Thomé de Oliveira
Conselheiros Suplentes:
Nilson Ernesto Hack, Neri de Souza, Erny Ernesto Bradasch, Plácido Goulart Machado da Rosa, Joel da Costa Pereira, José Quevedo Maia



2ª Diretoria - 1972/1973
Posse: 09 de setembro de 1972
Presidente: José Quevedo Maia
Vice-Presidente:

Santo Zacarias Gomes
Secretário Geral: Eduardo Mazzoni Gonzáles
Tesoureiro: Álvaro Walter Bruneti
Conselheiros Efetivos:
Carlos Alberto de Melo, Hogeniano Pohlod, Ubiratan Vaz, Hamilton Ricardo Farias, Alberto dos Santos, Pedro Américo Ferreira Sales
Conselheiros Suplentes:
Plácido Goulart Machado da Rosa, Jose Elaudio Della Giustina, Romeu Antonio Cherobin, Belizário Ramos Netto, Osvaldo Rubin, Hiroichiro Takashima
Renúncia presidente em 16/01/73



3ª Diretoria - 1973/1975
Posse: 16 de janeiro de 1973
Presidente: Santo Zacarias Gomes

Vice-presidente: Osvaldo Rubin
Secretário Geral: Eduardo Mazzoni Gonzáles
Tesoureiro: Álvaro Walter Bruneti
Conselheiros Efetivos:
Carlos Alberto de Melo, Hogeniano Pohlod, Ubiratan Vaz, Hamilton Ricardo Farias, Alberto dos Santos, Pedro Américo Ferreira Sales
Conselheiros Suplentes:
Plácido Goulart Machado da Rosa, Jose Elaudio Della Giustina, Romeu Antonio Cherobin, Belizário Ramos Netto, Hiroichiro Takashima



4ª Diretoria - 1975/1978
Posse: 09 de setembro de 1975
Presidente: Hamilton Ricardo Farias

Vice-Presidente: Pedro Américo Ferreira Sales
Secretário Geral: Juarl do Nascimento Pimentel
Tesoureiro: Mohair Thomé de Oliveira
Conselheiros Efetivos:
Olices Osmar Santini, Edmundo Otto Bublitz, José Alberto Rossi, João Vargas Montardo, Nelson Sell Duarte, Milton da Silva Nemecek
Conselheiros Suplentes:
Romualdo Gurak, Jurij Sobestiansky, João Romário de Carvalho, José Elaudio Della Giustina, Aldo Lucidoro Paes Martins, Gerson Catalan

Clínica de Pequenos Animais: área tem atraído as mulheres, como Josaine Maldaner que se dedica à Odontologia



Presença feminina

"Uma mulher que derruba um touro!?". Num misto de espanto, desconfiança e admiração, era assim que reagia um produtor rural das décadas de 1970 e 1980 diante de uma Médica Veterinária. "Muitos ficavam constrangidos em relatar para uma mulher algumas doenças relacionadas a aparelho reprodutor dos seus animais", relata a Médica Veterinária Dilamar Rudolf Sartor, diretora executiva do CRMV-SC. Citando alguns episódios do período em que atuava na Prefeitura Municipal de Agrônômica e, depois como funcionária da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) na Defesa Sanitária Animal, Dilamar revela o pioneirismo de atuação das profissionais da época, num mundo predominantemente masculino.

A Médica Veterinária Natasha Rovena da Silva, formada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e uma das primeiras mulheres concursadas em Santa Catarina, tem histórias semelhantes para contar. "Das mais de 100 pessoas que participaram do concurso, apenas 10 eram mulheres", conta, referindo-se ao Concurso Público da antiga Coordenaria de Defesa Sanitária Animal (CODESA, ex-Cafasc), hoje Cidasc, realizado em 1978. Das duas mulheres aprovadas no concurso, Natasha foi uma delas. E foi destacada para atuar na CODESA, serviço responsável pelas campanhas de "Agulha Oficial" – vacinação contra a febre

É cada vez maior o número de mulheres atuando na Medicina Veterinária em Santa Catarina. Hoje elas lotam as salas de aula nas universidades e despontam em suas áreas de atuação. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o CRMV-SC resgata essa trajetória.

aftosa – na região de Tubarão, como Chefe da Sub-área que abrangia Gravatal, Armazém e São Martinho.

O campo era mesmo o local de trabalho das mulheres – e também da maioria dos homens – da Medicina Veterinária na época. Com o passar dos anos, a inexistência de concursos públicos na área e a saturação do mercado de grandes animais levaram muitos profissionais para as clínicas. "Passamos quase 20 anos sem concurso público e, então, passou a haver uma distribuição de mercado. Muitas mulheres se interessam pelos Pequenos Animais", atesta a Médica Veterinária Margarete Just Valli, 2ª Secretária da seccional catarinense da Associação Nacional de Clínicas de Pequenos Animais (Anclivepa-SC). Uma das fundadoras da entidade, no dia 8 de agosto em 1988, tinha ao seu lado outras três mulheres: Márcia Regina de

Oliveira, Sônia Maria Campos e Virgínia Domingues. Margarete lembra da dificuldade de aglutinar as colegas na época. "Havia poucas mulheres. Na minha turma, por exemplo, éramos somente cinco", ressalta Margarete, formada em 1986 pelo CAV/UEDESC. "Hoje a realidade se inverteu nas salas de aula", acrescenta.

E é verdade. "Dos nossos atuais 250 alunos, 42% são do sexo feminino", revela o Médico Veterinário Alexandre Abreu, Coordenador da Medicina Veterinária da FAI Faculdades, de Itapiranga. E as áreas de interesse são variadas – o campo volta a ser interessante para as mulheres. Segundo Abreu, 10% das alunas demonstram interesse em Pequenos Animais; 15% em Silvestres, Inspeção, Laboratórios e outras; e 75% em Grandes Animais. "Destes, a maioria está voltada para bovinos de leite. Muitas meninas são filhas de produtores onde a atividade principal da propriedade é o leite", acrescenta, frisando que a região é a maior bacia leiteira do Estado. O crescimento do número de mulheres na Medicina Veterinária é comprovado também pelos registros no CRMV-SC. Nos últimos dez anos o número de inscrições de mulheres aumentou quase 500%. No total, elas já somam 1.335 profissionais dentre os 4.196 Médicos Veterinários, ativos e inativos, no Estado, representando 32% dos registros. Na Zootecnia, dos 158 profissionais inscritos no Conselho, 35 são do sexo feminino.

